



Escola Secundária Manuel Cargaleiro

PLANO DE MELHORIA

**Cidadania global!**  
**Comunicar é estar no mundo com o mundo**

## Índice

OBJETIVO .....	3
INTRODUÇÃO.....	3
AÇÃO DE MELHORIA N.º 1 - Resultados escolares.....	6
AÇÃO DE MELHORIA N.º 2 - Transversalidade da língua portuguesa.....	9
AÇÃO DE MELHORIA N.º 3 - Trabalho colaborativo.....	13
AÇÃO DE MELHORIA N.º 4 - Disciplina positiva.....	13

## Objetivo

É objetivo deste documento servir de suporte à implementação de Ações de Melhoria na Escola Secundária Manuel Cargaleiro.

## 1. Introdução

O plano de ações de melhoria (PAM) resulta do relatório da avaliação interna respeitante ao ano letivo de 2016/17 e da necessidade de, face à análise SWOT realizada ao desempenho da instituição, implementar ações de melhoria que permitam, com base nos pontos fortes identificados, suprir as fragilidades existentes. Esta análise teve em conta a participação da escola no Plano Nacional de Promoção do sucesso Escolar (PNPSE) que actualmente se encontra no segundo ano de implementação. São ainda tidos em conta os contributos dos documentos estruturantes da escola, como o “Relatório de avaliação do contrato de autonomia” e o “Projeto Educativo de Escola” os relatórios respeitantes às provas de aferição realizadas no final do ano letivo de 2016/17, bem como o *know-how* acumulado pela escola, em consequência da aplicação do modelo CAF desde o ano letivo de 2009/10, com a consultoria da *AnotherStep*.

O plano de melhoria pretende orientar, de forma sistemática e organizada, as ações a implementar, com a finalidade de melhorar os conhecimentos, capacidades e competências dos alunos e, conseqüentemente, o sucesso educativo.

Na continuidade do trabalho desenvolvido na escola desde o ano letivo de 2009/10, foi adotada a metodologia CAF (*Common Assesment Framework* ou Estrutura Comum de Avaliação) que consiste numa ferramenta de avaliação institucional. No modelo CAF, a autoavaliação incide sobre nove critérios, cinco relativos aos meios e quatro aos resultados. Os critérios relativos aos meios são: 1. Liderança, 2. Pessoas, 3. Planeamento e estratégias, 4. Parcerias e recursos e 5. Pessoas. Os critérios respeitantes aos resultados são: 6. Resultados orientados para os alunos/encarregados de educação, 7. Resultados relativos às pessoas, 8. Impacto na sociedade e 9. Resultados do desempenho-chave. Como se pode observar na Fig. 1, o modelo CAF apresenta correspondência com o modelo seguido pela Inspeção Geral de Educação Escolar na avaliação externa das escolas.

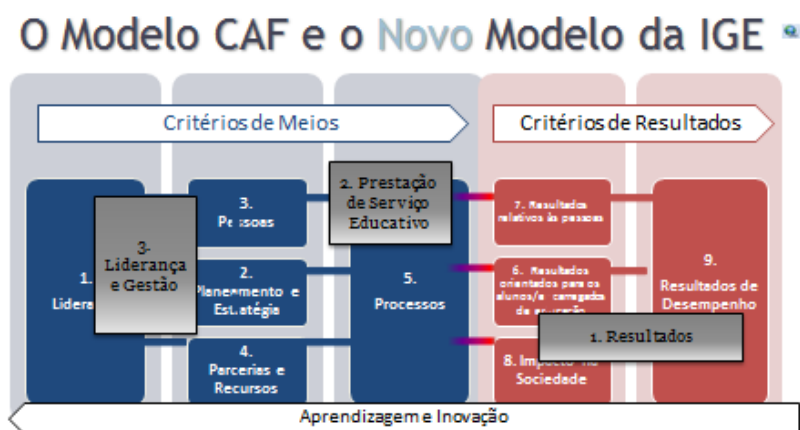


Fig. 1 - Correspondência entre o modelo CAF e o modelo seguido pela IGE (atual IGEC)

As ações de melhoria seleccionadas pela escola para integrarem o seu Plano de Melhoria apresentam-se sucintamente no Quadro 1, seguindo-se as respectivas fichas.

Quadro 1 - Descrição das ações de melhoria

Aspetos a Melhorar	Áreas de Melhoria	Ações de Melhoria
Classificação dos alunos na avaliação interna e externa e responsabilização dos alunos e encarregados de educação pelos seus resultados escolares.	Processos	AM1 Resultados
Utilização da língua portuguesa na construção do saber, em todas as áreas disciplinares; Competências ao nível da compreensão e análise de textos de diferentes géneros.	Processos	AM2 Transversalidade da língua portuguesa
Operacionalização de “boas” práticas pedagógicas, através do trabalho colaborativo, com partilha de materiais pedagógicos, processos de ensino e gestão da sala de aula.	Meios	AM3 Trabalho colaborativo
Promoção de práticas conducentes a uma melhoria do clima de aprendizagem na sala de aula e da convivência no espaço extra-aula.	Processos	AM4 Disciplina positiva

**Designação da Ação de Melhoria 1: Resultados escolares**

**Coordenador da Ação:** Manuela Sá  
(assessora da área de alunos do ensino regular)

**Equipa Operacional:** Coordenadores de departamento, de grupo e pedagógicos

**Critério dominante da CAF: 9: Resultados do desempenho chave**

**Estado Atual em:** janeiro de 2018

Vermelho ●	Laranja ●	Amarelo ●	Verde ●
	X		

**Descrição da ação de melhoria:** Aumento do número de percursos diretos de sucesso e diminuição do diferencial entre a CIF e a CE.

**Objetivos da ação de melhoria:**

- Tornar os alunos mais interventivos e responsáveis pela sua aprendizagem.
- Investir em medidas promotoras do sucesso escolar.
- Intensificar a avaliação formativa.
- Solicitar a colaboração dos encarregados de educação, envolvendo-os e responsabilizando-os pelo percurso escolar dos seus educandos.
- Melhorar as classificações nas provas de avaliação externa.
- Diminuir a diferença entre a CIF e a classificação externa CE.

**Atividades a realizar:**

- Reuniões periódicas da coordenadora da ação com os delegados de turma, com vista à reflexão acerca dos resultados escolares obtidos por cada turma.
- Assembleias de turma para a assunção de responsabilidades por parte dos alunos e definição de estratégias de trabalho.
- Continuação do desenvolvimento do projeto “Turma Top”.
- Valorização do mérito dos alunos, através da divulgação de quadros de excelência e de mérito.
- Aumento da frequência da avaliação formativa.
- Existência de coadjuvação nas disciplinas de biologia e geologia de 11º ano.
- Existência de “Turma +” nas disciplinas de matemática (3.º ciclo), português (7º e 8º anos), física e química A de 11º ano.
- Existência de apoio letivo em português de 9º ano.
- Existência de apoio letivo nas disciplinas de História A, Geografia A, Economia A e Filosofia.
- Apoio ao estudo através do projeto “Sala de estudo com autonomia”.

- Reuniões com os encarregados de educação com o objectivo de os envolver, orientar e responsabilizar no percurso escolar dos seus educandos.
- Continuação do gabinete de preparação para exame (GPE) para todas as disciplinas terminais sujeitas a exame nacional, ao longo do ano letivo.
- Análise dos dados do sucesso/insucesso dos alunos no conselho pedagógico e conselhos de departamento/grupo de recrutamento.

### Resultados a alcançar

#### Metas:

1. Conseguir que 50% dos alunos internos inscritos para exame frequente o GPE.
2. Melhorar em 1% as classificações positivas na avaliação interna, em relação ao ano anterior.
3. Melhorar em 1% a frequência das classificações obtidas na avaliação externa, em relação ao ano anterior.
4. Diminuir a diferença entre a classificação interna de frequência (CIF) e a classificação externa (CE), não deve exceder 1 nível no básico e 3 no secundário no ensino secundário
5. Conseguir a presença de mais de 50% dos encarregados de educação na reunião de EE.

#### Indicadores de medida:

1. Número de alunos internos que frequentam o GPE.
2. Classificações obtidas na avaliação interna.
3. Classificações obtidas na avaliação externa.
4. Valor do diferencial entre as classificações obtidas.
5. Contagens efetuadas pelos diretores de turma.

#### Fatores críticos de sucesso:

- Envolvimentos dos alunos e encarregados de educação na obtenção de bons resultados escolares.
- Criação de hábitos de estudo nos alunos.
- Disponibilidade dos alunos para aprender.
- Acompanhamento dos alunos pelos professores e EE durante o período que medeia o final das aulas e o dia do exame.

#### Constrangimentos:

- Falta de trabalho e estudo dos alunos.
- Falta de acompanhamento dos alunos, durante o período que medeia o final das aulas e o dia do exame.
- Falta de disponibilidade de alguns alunos para aprender.
- Encarregados de educação pouco vigilantes e que não valorizam devidamente a escola.

**Data de início:** Outubro de 2017.

**Data de conclusão:** Julho 2018.

#### Recursos humanos envolvidos:

Professores e alunos envolvidos.

#### Custos estimados:

Não se aplica

**Revisão e avaliação da ação:** Relatório final.

**Designação da Ação de Melhoria:** Transversalidade da língua portuguesa, no ensino básico

**Coordenador da Ação:** Manuela Sá e Ana Sofia Almeida (coordenadora do ensino básico)

**Equipa Operacional:** diretores de turma e professores do conselho de turma, professor de português e coordenadores de grupo de recrutamento

**Critério dominante da CAF: 9:** Processos

**Estado atual em:** Janeiro de 2018

Vermelho ●	Laranja ●	Amarelo ●	Verde ●
	X		

**Descrição da ação de melhoria:** Gestão mais eficaz da comunicação oral e escrita.

**Objectivos da ação de melhoria:**

- Utilizar corretamente a língua portuguesa na construção do saber, em todas as áreas disciplinares.
- Melhorar competências ao nível da compreensão e análise de textos de diferentes géneros.

**Atividades a realizar:**

- Leitura e produção de textos de diferentes géneros, nas diferentes disciplinas.
- Apresentação oral de trabalhos individuais ou de grupo.
- Realização de testes que incluam itens de selecção e de construção (respostas restritas e de desenvolvimento).
- Prática na exploração e interpretação de enunciados de testes e trabalhos.
- Inclusão da componente de desempenho em língua portuguesa na avaliação sumativa de todas as disciplinas; nas línguas estrangeiras serão feitas as necessárias adaptações.

## Resultados a alcançar

<b>Metas:</b> 6. Conseguir que os professores que realizam testes sumativos atribuam a ponderação de 5 a 10% para a expressão escrita (erros ortográficos, de pontuação e de sintaxe). 7. Conseguir que nos testes de avaliação sumativa exista, pelo menos, uma questão de construção. 8. Assegurar que nos trabalhos escritos exista uma ponderação de 5 a 10% para a expressão escrita.	<b>Indicadores de medida:</b> 6. Número de professores que aderem à medida. 7. Número de testes em cada disciplina em que a medida foi aplicada. 8. Número médio de questões de construção nos testes sumativos, em cada grupo de recrutamento. 9. Número de trabalhos escritos realizados, em cada disciplina, em que a medida foi aplicada.
---	---

<b>Factores críticos de sucesso:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Adesão dos professores.</li><li>• Dificuldade em monitorizar a medida.</li></ul>
---

<b>Constrangimentos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Trabalho acrescido para os professores.</li><li>• Dificuldade em operacionalizar a avaliação do desempenho em língua portuguesa.</li></ul>
---

<b>Recursos humanos envolvidos:</b> Professores e alunos envolvidos.
---

<b>Custos estimados:</b> Não se aplica
---

<b>Data de início:</b> Janeiro de 2018
---

<b>Data de conclusão:</b> Junho de 2018
--

<b>Revisão e avaliação da ação:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Relatório final.</li></ul>
--



**Designação da Ação de Melhoria:** Trabalho colaborativo entre docentes

**Coordenador da Ação:** Diretora

**Equipa Operacional:** Coordenadores de departamento e de grupo

**Critério dominante da CAF:** 2: Planeamento e estratégia

**Estado atual em:** janeiro de 2018

Vermelho ●	Laranja ●	Amarelo ●	Verde ●
	X		

**Descrição da ação de melhoria:** Replicação de boas práticas pedagógicas, através do trabalho colaborativo, com partilha de materiais pedagógicos, processos de ensino e gestão da sala de aula.

**Objectivos da ação de melhoria:**

- Melhorar a articulação curricular horizontal e vertical.
- Monitorizar as metodologias e estratégias utilizadas no processo de ensino/aprendizagem.
- Partilhar conhecimentos científicos e pedagógicos.
- Partilhar estratégias de diferenciação pedagógica, com vista ao maior envolvimento dos alunos na construção do seu próprio saber.
- Identificar, de forma objetiva, os fatores de insucesso inerentes ao processo de ensino/aprendizagem.
- Investir em processos de supervisão pedagógica entre pares, como estratégia de melhoria orientada para o aperfeiçoamento da ação educativa.

**Atividades a realizar:**

- Reuniões periódicas (de conselho de grupo e de turma) para planificar a articulação curricular.
- Partilha de práticas pedagógicas.
- Compilação de boas práticas pedagógicas.
- Reflexão e tentativa de resolução de situações anómalas ocorridas em sala de aula.
- Identificação dos factores de insucesso inerentes ao processo de ensino.
- Constituição de pares com vista à observação de aulas e consequente reflexão.

## Resultados a alcançar

<b>Metas:</b> 9. Assegurar que os professores participem nas sessões de trabalho colaborativo. 10. Obter planificação a médio prazo das actividades a realizar nas sessões de trabalho colaborativo. 11. Conseguir que, nos grupos disciplinares, se constituam pares para a operacionalização da supervisão pedagógica. 12. Registrar, nos relatórios de final de período de cada departamento, os factores de insucesso identificados.	<b>Indicadores de medida:</b> 10. Número de presenças nas sessões. 11. Número de pares constituídos. 12. Número de planificações conseguidas. 13. Levantamento dos factores de insucesso identificados.
--	---

<b>Fatores críticos de sucesso:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Motivação dos docentes.</li><li>• Resistência dos professores à mudança.</li><li>• Dificuldade na partilha e na realização de trabalho de equipa.</li><li>• Falta de hábito de trabalho colaborativo a nível dos conselhos de turma e entre grupos de diferentes departamentos.</li></ul>
---

<b>Constrangimentos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Tempo limitado para o trabalho colaborativo.</li><li>• Dificuldade de cumprimento do horário estabelecido.</li></ul>
---

<b>Recursos humanos envolvidos:</b> Professores envolvidos.
--

<b>Custos estimados:</b> Não se aplica.
--

<b>Data de início:</b> 1 de Setembro de 2017
--

<b>Data de conclusão:</b> Julho de 2018.
--

<b>Revisão e avaliação da ação:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Relatório final.</li></ul>
--

**Designação da Ação de Melhoria:** Disciplina positiva

**Coordenador da Ação:** Diretora

**Equipa Operacional:** Corpo docente

**Critério dominante da CAF:** 2: Planeamento e estratégia

**Estado atual em:** Janeiro 2018

Vermelho ●	Laranja ●	Amarelo ●	Verde ●
	X		

**Descrição da ação de melhoria:** Promoção de práticas conducentes a uma melhoria do clima de aprendizagem na sala de aula e da convivência no espaço extra-aula.

**Objectivos da ação de melhoria:**

- Alertar os professores para a necessidade de atuação rápida e eficaz perante casos de alunos desmotivados e com fraco aproveitamento.
- Desenvolver nos alunos o gosto por aprender.
- Proporcionar momentos de reflexão com vista ao desenvolvimento de atitudes positivas face à vida escolar e pessoal.
- Prevenir a indisciplina, promovendo a gestão e resolução positiva dos conflitos interpessoais.
- Intensificar a comunicação saudável entre alunos, professores, funcionários, pais e encarregados de educação.
- Reduzir o número de ocorrências disciplinares.
- Aumentar a percentagem de ocorrências disciplinares com mediação e resolução do conflito.
- Diminuir o número de medidas corretivas e sancionatórias aplicadas.
- Promover capacidades e competências para a gestão e resolução de conflitos em docentes e alunos com funções de liderança.

**Atividades a realizar:**

- Formação reflexiva sobre disciplina positiva, por parte dos docentes.
- Ações de promoção de bem-estar para os professores (momentos de convívio, aula de Yogga...).
- Criação de uma sala, passível de ser requisitada por grupos de alunos/turmas, para promoção de atitudes positivas face à vida escolar e pessoal.
- Ações de formação da responsabilidade do SPO, sobre mediação de conflitos, dirigidas a delegados, subdelegados e/ou outros alunos líderes nas respectivas turmas.
- Divulgação da evolução do número de ocorrências disciplinares pouco graves, graves e muito graves junto da comunidade educativa, como incentivo à melhoria.

## Resultados a alcançar

<b>Metas:</b> 13. Assegurar que os delegados, subdelegados e/ou outros alunos líderes frequentem uma acção de formação sobre mediação de conflitos. 14. Conseguir que os docentes convidados pela diretora participem numa ação de formação sobre disciplina positiva/mediação de conflitos. 15. Reduzir em 10% o número de ocorrências disciplinares pouco graves, graves e muito graves.	<b>Indicadores de medida:</b> 14. Número de presenças nas sessões organizadas pelo SPO. 15. Número de professores participantes numa acção sobre Disciplina positiva. 16. Número de ocorrências disciplinares pouco graves, graves e muito graves. 17. Número de requisições da sala criada. 18. Número de professores envolvidos nas actividades de promoção do bem estar.
---	--

<b>Fatores críticos de sucesso:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Desmotivação dos docentes e alunos.</li><li>• Resistência dos professores à mudança na operacionalização de medidas disciplinares.</li></ul>	<b>Constrangimentos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Tempo limitado para a formação.</li><li>• Dificuldade de envolvimento dos alunos enquanto mediadores dos conflitos entre pares.</li><li>• Falta de espaços físicos (possibilidade de divisão da sala 42).</li></ul>
--	--

<b>Recursos humanos envolvidos:</b> Professores envolvidos, SPO, delegados, subdelegados e/ou alunos líderes nas respetivas turmas.	<b>Custos estimados:</b> Deslocação à escola de especialista.
--	--

<b>Data de início:</b> 1 de Setembro de 2017.	<b>Data de conclusão:</b> Julho de 2018.
---	--

<b>Revisão e avaliação da ação:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Relatório final.</li></ul>
--